



CONDUTA TRANSFUSIONAL EM CASOS DE DENGUE

Pacientes com caso suspeito de dengue grave, com persistência de sinais de choque, sangramento grave ou disfunção grave de órgãos, há indicação de transfusão:

Na presença de hemorragia, transfundir concentrado de hemácias (10 a 15 ml/kg/dia).

Na presença de coagulopatias avaliar necessidade de uso de plasma fresco (10 ml/kg), vitamina K endovenosa e crioprecipitado (1 U para cada 5-10 kg).

Manifestações hemorrágicas da dengue devem ter a sua causa investigada clínica e laboratorialmente, visando inclusive o uso racional dos hemocomponentes, que usados indevidamente podem agravar o caso.

USO RACIONAL DE PLAQUETAS

Considerar a transfusão de plaquetas nas seguintes condições:

Sangramento persistente não controlado, depois de corrigidos os fatores de coagulação e do choque, e com trombocitopenia e INR maior que 1,5 vezes o valor normal.
(1 unidade de plaqueta randômica/10 kg paciente adulto)
(paciente pediátrico menor de 15kg: 5 a 10ml/kg)

É contraindicada a transfusão profilática de plaquetas como conduta para plaquetopenia na dengue

Referências:

Manual do Ministério da Saúde - Dengue - Diagnóstico e manejo clínico - adulto e criança. 2016;

Protocolo Transfusional - indicação de hemocomponentes SES/DF